



Diferentes composições de substrato no enraizamento adventício de miniestacas de erva-mate. Pimentel, N.¹; Gazzana, D.¹; Lohmann, G.T.¹; Bisognin, D.A.¹ ¹Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. Autor responsável: nathaliapimentel@outlook.com

Atualmente, a produção de mudas de erva-mate (*Ilex paraguariensis* A. St. Hil), espécie arbórea amplamente utilizada para fins fitoterápicos e culinários, é realizada a partir de sementes. No entanto, a produção de mudas seminais desta espécie acarreta em baixa oferta de mudas e na comercialização de plantas com padrões indesejáveis de qualidade. Uma alternativa para a produção de mudas com satisfatória qualidade morfofisiológica é a técnica de miniestaquia, na qual o enraizamento adventício pode ser influenciado por diversos fatores, como a composição do substrato. Assim, o presente trabalho objetivou avaliar o efeito de diferentes composições de substrato no processo de enraizamento de miniestacas de erva-mate. O experimento foi realizado em casa de vegetação do Núcleo de Melhoramento e Propagação Vegetativa de Plantas da Universidade Federal de Santa Maria. Brotações foram coletadas de minicepas de seis diferentes clones, estabelecidas em minijardim clonal. Miniestacas de gema única, contendo uma folha reduzida em 50% da sua área original, foram seccionadas e tratadas com solução hidroalcoólica de ácido indolbutírico na concentração de 2000 mg L⁻¹. As miniestacas foram cultivadas em bandejas de polietileno com diferentes composições de substratos (v/v/v): substrato comercial, vermiculita e areia de granulometria grossa (1:1:1); substrato comercial, serragem de partículas finas e sem compostagem (serragem) e areia de granulometria grossa (1:1:1); substrato comercial, vermiculita média e serragem (1:1:1); substrato comercial e serragem (1:2) e substrato comercial e serragem (1:1). As miniestacas foram mantidas em câmara úmida, sendo realizadas avaliações quanto às porcentagens de sobrevivência e enraizamento, número de raízes e comprimento das três maiores raízes, aos 90 dias de cultivo. O experimento foi conduzido em delineamento experimental inteiramente casualizado, com 13 repetições de 10 miniestacas cada. As médias dos tratamentos com diferenças significativas ($p < 0,05$) foram comparadas pelo Teste de Tukey, com o auxílio do software Action (Estatcamp, 2014). As maiores médias de porcentagens de sobrevivência e enraizamento das miniestacas de erva-mate foram observadas na composição de substrato comercial e serragem (1:1), diferindo estatisticamente do substrato comercial, vermiculita e areia de granulometria grossa (1:1:1), aos 90 dias de cultivo. Já para o número de raízes e comprimento das três maiores raízes não houve diferença estatística significativa entre os tratamentos, porém as maiores médias também foram observadas com substrato comercial e serragem (1:1). Esta composição de substratos é uma alternativa ao uso de vermiculita e casca de arroz carbonizada, os quais são amplamente utilizados no processo de enraizamento dos propágulos vegetativos, mas que apresentam altos custos de aquisição e dificuldade de obtenção, respectivamente. Diante destes resultados, conclui-se que substrato comercial e serragem (1:1) podem ser utilizados na rizogênese de miniestacas de erva-mate, facilitando a produção e reduzindo os custos da etapa de enraizamento adventício.

Palavras-chave: *Ilex paraguariensis* St. Hil.; propagação vegetativa; miniestaquia; serragem.